

Preparação e apresentação de sermões

- Um estudo sobre a pregação bíblica
jan-fev.2024

Igreja em S. João da Madeira – Fontainhas

Simão P. S. Santos | simsantos@gmail.com



5.

Fundamentos da pregação bíblica (pt. 3)



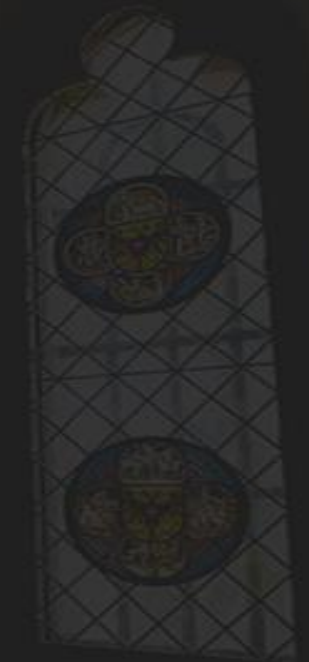
1-2. Princípios iniciais (resumo)

Pregação bíblica

- A definição de pregação;
- O enquadramento bíblico-histórico;
- O compromisso com a preparação;
- Foco na aprendizagem;
- O peso da autoridade;
- A importância da efetividade;
- A Bíblia como limite.

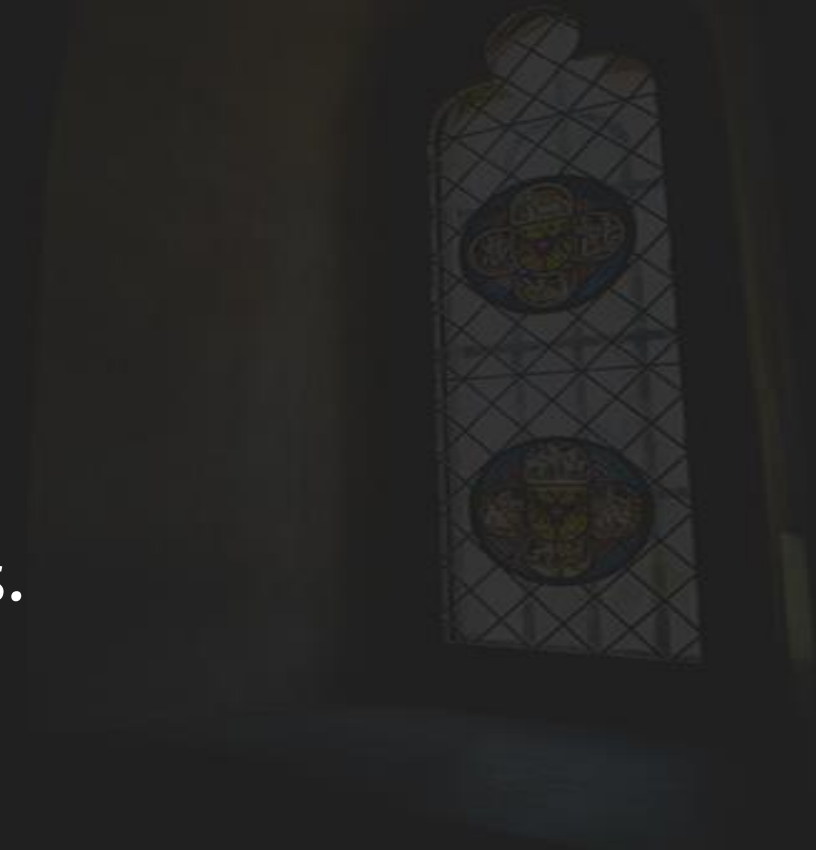
Comunicação

- Clareza;
- Estrutura evidente;
- Relação com os ouvintes;
- Congruência e coerência;
- Correção e autoridade.



3. Fundamentos (resumo)

- Vínculo à Palavra de Deus;
 - Visão macroscópica;
 - Visão microscópica;
 - Criação de conteúdo;
 - Compreensão e aplicação de textos.



Abordagem negativa e positiva ao texto

- Procurar diferenças primeiro:
 - Exemplo: Rm. 6:14;
 - Estabelecem-se os limites e uma zona de segurança;
- Estabelecer associações e semelhanças depois.

Regras de leitura

- Perguntar sempre “Quem fala a quem?”
- Ser honesto:
 - Não construir sobre passagem controversas;
 - Não interpretar com base num ensino incompleto;
- Analisar o contexto antes e depois;
- Abordar literalmente sempre que possível:
 - Abordar figuradamente apenas com autorização ou inatacável bom senso;

Regras de leitura

- Procurar versículos que se explicam mutuamente;
- Analisar as palavras do texto:
 - Os significados exatos: “portanto”, “assim”, “mas”;
 - As palavras raras;
 - Os textos gregos e hebraicos;
 - Outros livros.

Conclusão

“Se é ensinar, haja ensino!”

- Ler, estudar, preparar;
 - Trazer respostas para o púlpito;
 - Trazer esclarecimento à congregação;
 - Aproximar os irmãos do conhecimento de Deus.